
**Seminário sobre o a inclusão da economia
do cuidado e o trabalho não remunerado
realizado no interior dos domicílios, no
Sistema de Contas Nacionais**

Cristiane Soares

07/06/2017

Objetivos da Conta Satélite do Trabalho não Remunerado

- As Contas Satélites são desenhadas para expandir a capacidade analítica das contas básicas da economia sem sobrecarregá-las com detalhes ou interferindo no seu propósito geral (SCN).
 - Dessa maneira, quando se fala em mensurar o trabalho não remunerado nos domicílios, esta é uma opção menos ambiciosa no marco da Conta Satélite dos Domicílios.
 - Uma conta satélite permite fazer uma análise integrada e de maneira coerente com os agregados macroeconômicos.
 - A mensuração do trabalho não remunerado é um dos aspectos da análise do setor (produção) domiciliar que considera ainda o consumo intermediário e o consumo de bens de capital.
-

Objetivos da Conta Satellite do Trabalho não Remunerado

- Uma conta satélite do trabalho não remunerado é útil para dar visibilidade a uma forma de trabalho na sociedade (não remunerado) e estabelecer comparações com o trabalho que mensurado nas Contas Nacionais.
- O trabalho não remunerado incide diretamente no bem estar e reprodução social que, por sua vez, é fundamental para a reprodução econômica.
- A CSTNR busca estabelecer relações entre a conta macroeconômica nacional e um sistema de informação que reflete as atividades cotidianas nas famílias e domicílios.
- O objetivo da CSTNR é mensurar a produção não remunerada de bens e serviços que são realizados nos domicílios e produzir indicadores acerca da sua contribuição para o bem estar.

Principais razões de se medir o trabalho não Remunerado

- Segundo Benería, os principais motivos para se medir TNR:
 1. dar visibilidade ao TNR de forma que a sociedade possa valorizá-lo;
 2. permite elaborar indicadores da contribuição do TNR no bem estar e reprodução dos recursos humanos;
 3. permite averiguar em que medida o trabalho remunerado e não remunerado se divide entre homens e mulheres na sociedade;
 4. Facilita a obtenção de informações, em termos micro e macro, acerca como se distribui o tempo entre trabalho remunerado, não remunerado e lazer;
-

Principais razões de se medir o trabalho não Remunerado

- Segundo Beneria, há oito principais motivos para se medir TNR:

5. fica evidente que a variável sexo não é neutra na designação dos recursos;

6. permite utilizar indicadores sobre o emprego do tempo pessoal para evidenciar desigualdades de gênero, bem como sua distribuição entre TR e TNR.

7. pode ajudar o poder público e outras instituições na elaboração de políticas públicas e ações mais eficazes.

Entendendo os conceitos

O Conceito de trabalho não remunerado:

- O conceito de trabalho adotado na 19 CIET foi ampliado e segue uma abordagem econômica, fazendo um paralelo com o SCN.
 - O tempo destinado as atividades domésticas, de cuidado e apoio a comunidade sem remuneração se denomina trabalho não remunerado.
 - O trabalho pode ser realizado no próprio domicílio, para outros domicílios, para a comunidade e trabalho voluntário.
 - Esses trabalhos se encontram fora da fronteira de produção do SCN.
-

Household satellite accounts

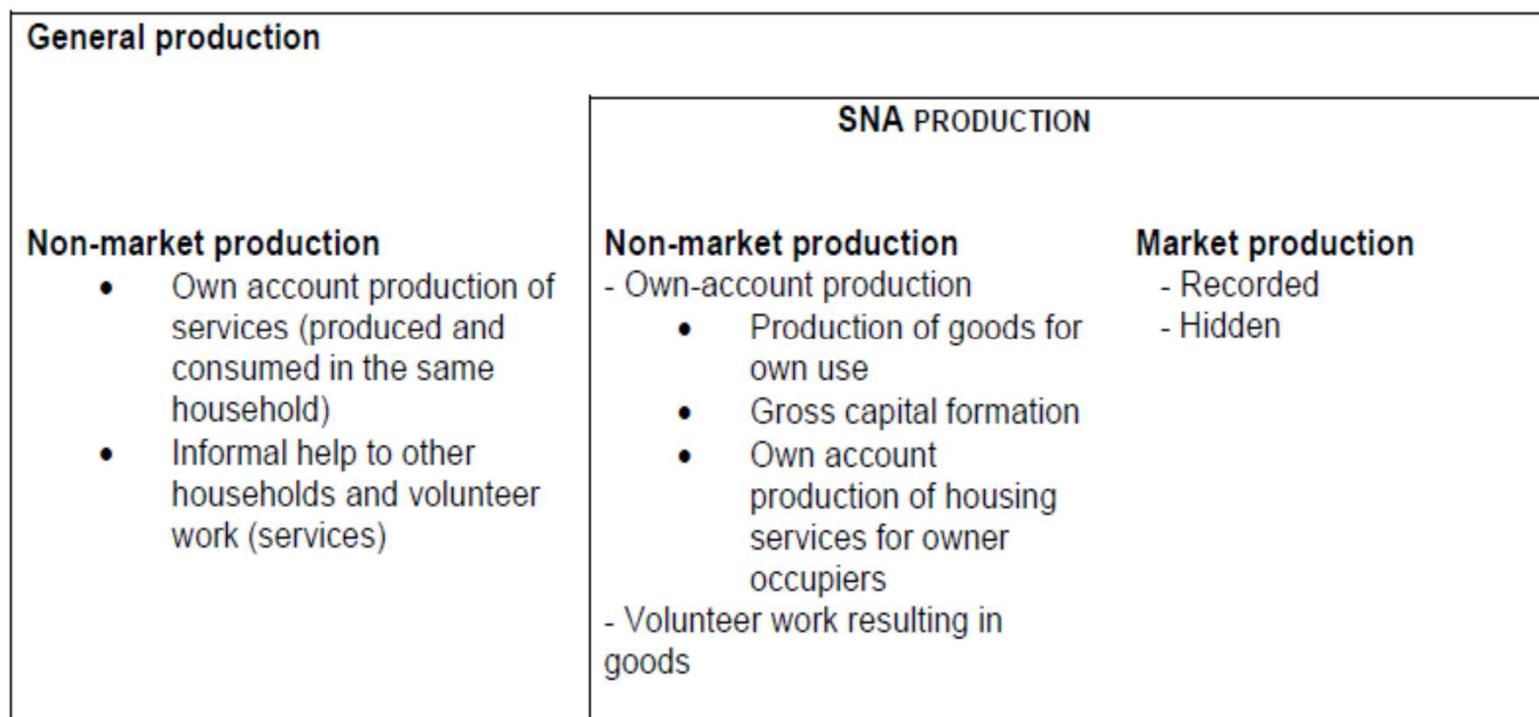
Output X Input

- Na prática, a coleta de dados para o método de output é bem cara.
 - A maioria dos estudos têm utilizado o método de input em virtude da disponibilidade de dados sobre o uso do tempo.
 - Embora as pesquisas de uso do tempo sejam caras, elas têm vários usos para diferentes propósitos.
 - Dessa maneira, o uso do método de input tem sido considerado o mais “realista”, além da facilidade de estimar o valor do trabalho não remunerado por meio de salários adequados.
-

O que é produção doméstica

- O termo produção doméstica é utilizado para se referir a bens e serviços produzidos dentro dos domicílios pelos seus membros combinando trabalho não remunerado com a compra de bens de consumo duráveis e não duráveis (OECD, 1995).

Figure 1. Production boundaries



Note: Domestic and personal services by paid domestic staff belong to the market production.

Household satellite accounts

Recomendações:

- Estimativas da produção doméstica deveriam ser desenvolvidas na forma de contas satélites e tratadas de forma consistente (análoga) à produção de mercado, em termos de produto e renda nacional.
 - A conta satélite de produção doméstica deveria focar na produção de bens e serviços, incluindo somente aquelas com substituto no mercado segundo o tempo alocado dos membros do domicílio.
 - Produção doméstica deveria ser mensurada usando o custo de substituição (salário de mercado de um especialista, ajustado pelas diferenças de qualificação e esforço entre mercado e produção doméstica) para insumos e produtos utilizados na produção doméstica.
-

Entendendo os conceitos

A Economia do Cuidado

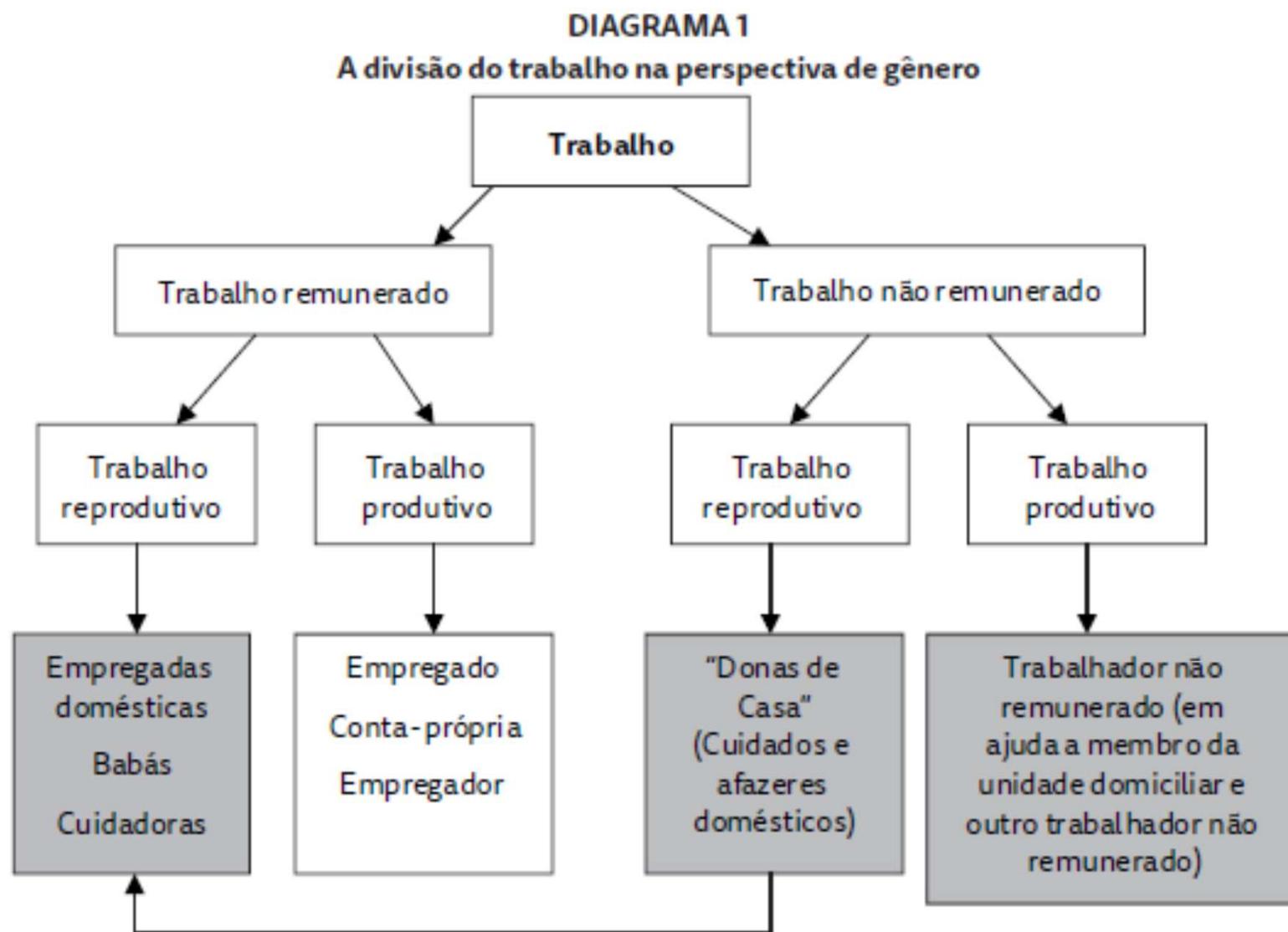
- Historicamente, o cuidado da casa, filhos, doentes, idosos e pessoas com deficiência sempre foi uma atribuição quase exclusivamente feminina. Dada a relação de dependência econômica, visto que cabia aos homens o papel de provedor, era “natural” a mulher ser responsável pelas atividades de cuidado.
 - A crescente entrada das mulheres no mercado de trabalho e as mudanças nos padrões demográficos e familiares impactam as estruturas de cuidados na sociedade.
-

Entendendo os conceitos

A Economia do Cuidado

- Uma característica importante do trabalho de cuidados é que este não segue uma trajetória linear e está associado aos ciclos de vida.
 - Sendo assim, o processo de transição demográfica impacta diretamente o trabalho de cuidados.
 - Logo, a crise de cuidados se produz em um contexto em que a participação das mulheres no mercado de trabalho não se complementa com novas alternativas privadas ou sociais de redistribuição do cuidado dentro do domicílio, nem com uma maior participação dos homens nessas atividades. O resultado é uma sobrecarga de trabalho para as mulheres.
-

Entendendo os conceitos



Fonte: Elaboração própria.

Entendendo os conceitos

- A ideia de espaço é importante porque aborda a questão do cuidado não somente como um aspecto de responsabilidade exclusiva da família, mas como uma área onde a atuação do Estado é necessária, porém não suficiente. Segundo Carrasco (2003b), o cuidado da vida humana é uma responsabilidade social e política; logo, não pode ser tratado como uma questão privada.

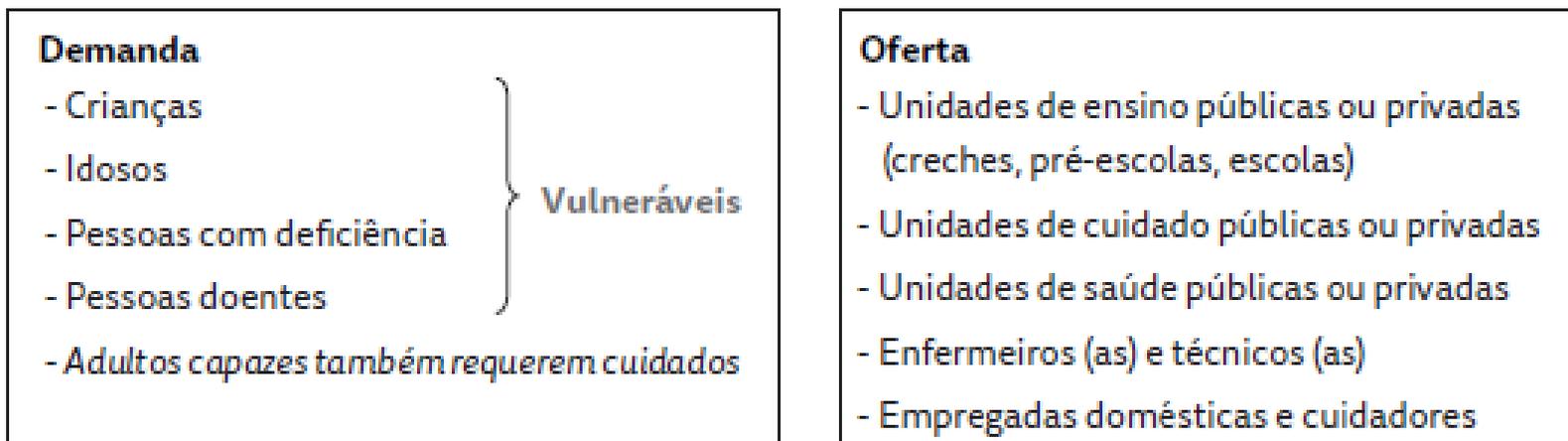
FIGURA 1
Espaços de Cuidado



Fonte: Elaboração própria.

Aspectos teóricos conceituais sobre cuidados

FIGURA 2
Oferta e Demanda de Cuidados



Fonte: Elaboração própria.

O conceito de economia de cuidado ampliado contempla não somente o trabalho não remunerado no interior dos domicílios, como também a provisão pública e privada destes tipos de serviços. No entanto, a oferta incipiente tende a se concentrar em serviços no domicílio, reforçando a ideia de que o cuidado é uma responsabilidade privada e individual.

Entendendo os conceitos

- A abordagem de gênero é um arcabouço teórico que perpassa todas essas perspectivas de análise do cuidado de pessoas. Seja no espaço público ou privado, as mulheres são maioria na realização dessas atividades.
 - Segundo o Censo 2010, 86% dos trabalhadores domésticos são mulheres e nas atividades de cuidados pessoais esse percentual é ainda maior (88,5%).
 - No caso do cuidado remunerado, na AL, em 2010, 94% eram mulheres e cerca de 63% tinham acesso à proteção social.
 - Essas duas categorias correspondem a 20% da ocupação total feminina.
 - Entretanto, é sabido que essas estatísticas não são suficientes para dar visibilidade ao trabalho feminino que está relacionado com a estrutura de cuidados.
-

Entendendo os conceitos

- **Uso do Tempo**

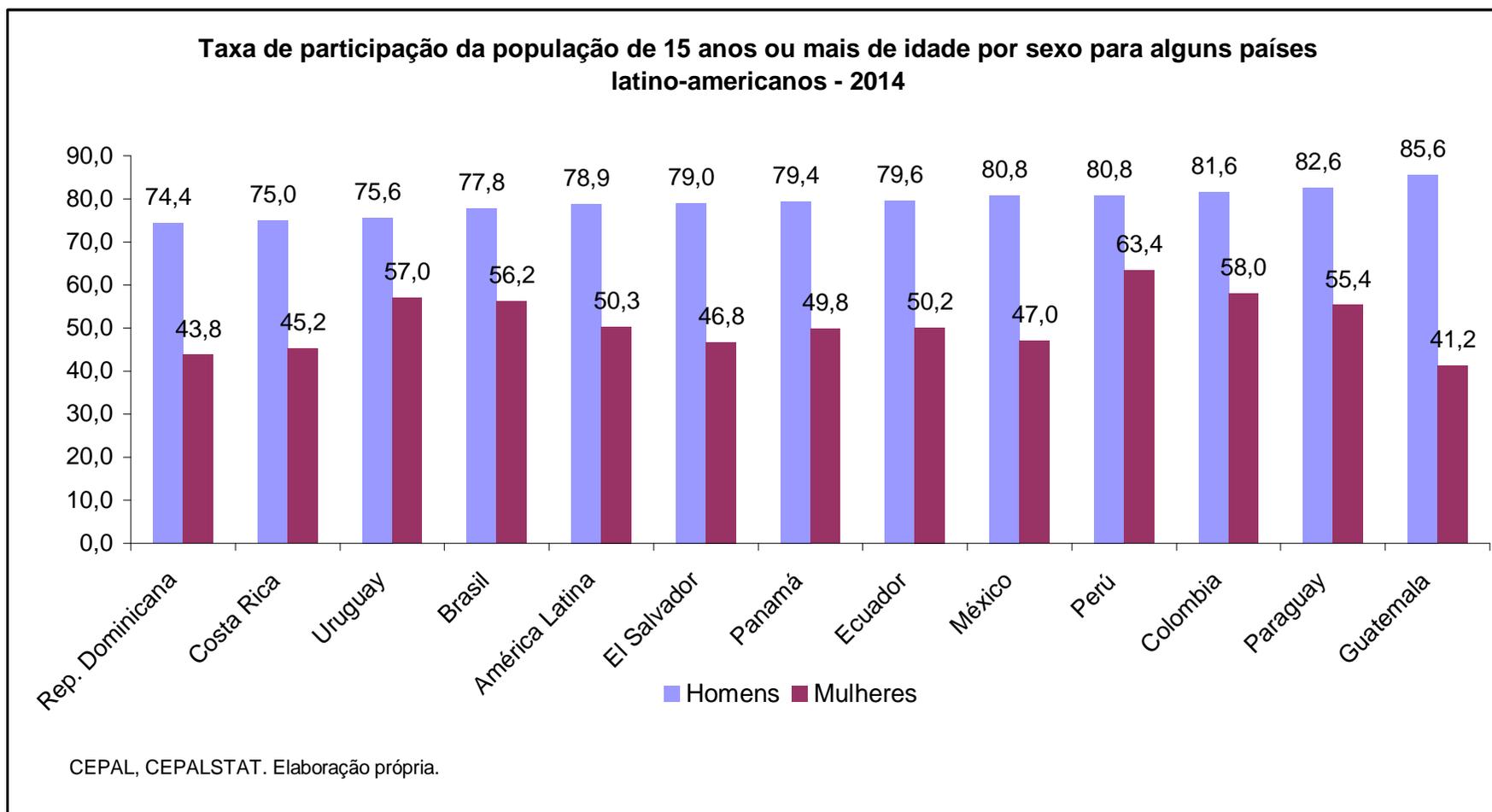
- As pesquisas de uso do tempo têm papel crucial na mensuração do trabalho das mulheres na provisão de serviços de cuidado, principalmente no âmbito dos domicílios.
 - O trabalho de cuidados na maioria das vezes é invisibilizado, pois é realizado simultaneamente com as atividades de cuidado pessoal e afazeres domésticos.
 - Nas sociedades capitalistas, somente o tempo “mercantilizado”, isto é, que pode ser transformado em dinheiro, tem reconhecimento social; sendo assim, os “tempos geradores da reprodução” não têm reconhecimento, tornando-se invisíveis na abordagem econômica.
-

Entendendo os conceitos

- **Uso do Tempo**
 - No caso das mulheres ocupadas, a conciliação entre os trabalhos produtivo e reprodutivo ocorre pela via de ajuste entre os “**tempos**”.
 - Quando o tempo de trabalho no mercado é rígido e as necessidades de tempo de cuidado são fixas, as mulheres tendem a reduzir o tempo de lazer e, em casos extremos, reduz-se também o tempo dedicado às necessidades pessoais, agravando as condições de bem-estar e qualidade de vida.
-

Entendendo os conceitos

Conciliação entre trabalho e família



Marcos institucionais internacionais

- O cuidado é uma das prioridades que devem ser perseguidas pelos países que seguem a **Agenda 2030** para o Desenvolvimento Sustentável.
- Meta 5.4: Reconhecer e valorizar os cuidados e o trabalho doméstico não remunerado com serviços públicos, infra-estruturas e políticas de proteção social, promovendo a responsabilidade conjunta de homens e mulheres na família.
- O cuidado também está presente no **Consenso de Montevideo** sobre Población y Desarrollo
- Medida Prioritaria 31: inclusão do cuidado nos sistemas de proteção social na forma de benefícios e serviços para garantir a autonomia dos idosos e o desenvolvimento e fortalecimento de políticas e serviços universais de cuidado com o enfoque nos direitos.
- Consenso de Quito (Décima Conferência Regional da Mulher): adoção de medidas de caráter econômico, social e cultural para que os Estados assumam a reprodução social, o cuidado e o bem-estar como um objetivo da economia e de responsabilidade pública.

Marcos institucionais internacionais

- Em 2013, foi aprovada a **Lei Marco da Economia do Cuidado** na XXIX Assembleia Geral do Parlamento Latinoamericano.
 - A Lei prevê a promoção de políticas, planos nacionais e programas para as pessoas que requerem cuidados, assim como para aqueles que os provêm, implementando um sistema **integrado** de cuidados.
 - Por fim, outro tipo de marco consiste na inclusão do tema de cuidados na **Constituição** dos países.
 - Rico & Robles (2016), que fizeram essa sistematização, afirmam que este aspecto é pouco freqüente, mas em algumas cartas constitucionais aparece de forma explícita.
-

Público que requer cuidados

- **Crianças:** legislação um pouco mais presente nos países
- **Idosos:** a legislação se insere num marco de políticas mais amplas (ex. Brasil, Estatuto do Idoso), mas não centrada na questão do cuidado
- **Pessoas com deficiência ou em situação de dependência:** Rico & Robles (2016) ressaltam que não há legislação específica no tema de cuidado. *“la regulación sobre el cuidado de personas con enfermedades terminales está prácticamente ausente en la normativa regional”*.
- **Cuidadores:** no caso dos trabalhadores não remunerados, a legislação é muito limitada na região e no caso dos trabalhadores remunerados, é necessário levar em consideração as modalidades de cuidados e, na maioria das vezes, estão vinculadas a legislações do trabalho mais gerais.
- **Ex. Equador:** em sua constituição de 2008 reconhece o trabalho não remunerado nos domicílios como trabalho produtivo; bem como o Estado se compromete com um regime de trabalho flexível em harmonia com as necessidades de cuidado.

As políticas de cuidados na AL

- Segundo Rico & Robles (2016), pouco se tem avançado em termos de oferta de serviços de cuidados na AL e tem seguido a lógica de provisão de cuidados no interior dos domicílios.
 - O avanço mais perceptível está na oferta de serviços de cuidado infantil, mas ainda pouco acessível às mulheres mais pobres.
 - É neste sentido que se questiona: quem deve assumir os custos da reprodução social e como distribuir a carga de cuidado.
-

As políticas de cuidados

- As políticas de cuidado devem ter como base a proteção social, em conjunto com outras políticas de previdência social, acesso a saúde, assistência social e regulação do mercado de trabalho.
 - Há vários exemplos de políticas e marcos normativos acerca do tema de cuidado na AL. O Uruguai apresenta um **Sistema Nacional Integrado de Cuidados** (prevê uma articulação intersetorial e que atende aos quatro tipos de população envolvida com o cuidado).
 - Há inclusive uma institucionalidade específica: Secretaria Nacional de Cuidados
-

Realidade brasileira

- Não há uma pesquisa sobre o Uso do Tempo.
 - Não há uma conta satélite sobre o trabalho não remunerado ou produção domiciliar.
 - Não há um dimensionamento acerca da Economia do Cuidado.
 - Há uma transversalidade limitada da perspectiva de gênero nas políticas públicas, setores institucionais e nas estatísticas.
 - Está em construção esse dimensionamento do trabalho numa perspectiva ampla.
 - Não há lei específica seja sobre a economia do cuidado ou trabalho não remunerado que dê visibilidade e o reconhecimento deste pela sociedade.
 - Políticas prospectivas: Plano Nacional de Cuidados.
-